

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A - L.º e 2.º Andar - Telex. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

VISADO PELA  
DE CENSURA

## Civilização Horas bárbaras No meu cantinho

Bem profunda é a amargura de quem quiser encontrar em si o melhoramento trazido à própria alma por esta civilização incoerente, de que tanto se ufanam os homens dos nossos dias.

O ideal civilizador, que gerou a época em que vivemos, será tudo quanto nos cantem os corifeus do progresso dinâmico e da técnica, mas aperfeiçoamento e felicidade humana é que não é, com certeza.

Uma civilização que põe em pedaços o património do Bem, da Verdade e da Beleza, daqueles três apoios do coração, da inteligência e do sentimento, uma civilização que estilhaça a nossa alma, já de si tam repartida, que junta ao pavor da morte horrível o duma vida, que se tem de viver, mais horrível ainda, uma civilização assim, entorpecida e aviltada até aos mais ínfimos instintos da besta e menores que ela, porque a inteligência ajuda a aviltar mais, não pode certamente ser o sustentáculo das nossas crenças de humanidade, visto que é preciso fugir dos homens e do seu engenho, para poder amparar uma vida, que a filosofia afirma como único valor.

O engrandecimento das almas, pelos motivos eternos do seu destino, a doirada superiorização do espírito, pela súpula das verdades que a Humanidade até hoje pôde conseguir, o enlevamento do coração e dos sentidos, trazido pela manifestação quase divina da Arte e do Amor, destróem-se no entrecrucho armado de tódas as ideologias, de todos os programas sociais, que cada Chefe ou cada Nação faz distribuir ao mundo, como a Carta Máxima da Liberdade do Mal.

Teria sido sempre assim, através de tódas as idades e sempre que o interesse dum grupo de homens se opõe ao interesse de outro grupo...

Teria... Mas à nossa geração, a esta geração de torturados a que pertencemos, tinha-se prometido o repouso nas crenças definitivas ou, pelo menos, o caminho seguro e o piso suave da Vida e da Verdade.

E a verdade de hoje é a mentira de amanhã e a vida de amanhã será pior que a de hoje.

Quanto sistemas sociais, dentro dos últimos vinte anos, foram o pasadão das inteligências, que se iam formando?

E quantas desilusões correspondem a cada sistema político e social, que à nossa mocidade foi apresentado como evangelho da existência?

E tudo isso, sistemas, convicções, crenças e lutas de inteligência eram as Tábuas da Lei de uma civilização que todos supúnhamos ser a última fórmula, o último Testamento duma Humanidade perfeita e feliz.

Nenhum repouso se consente à luta espiritual do Homem. Um infinito de atormenta, segundo o grito de Musset, mas um infinito que transporta do para a maneira humana de o conceber se resume afinal na mentira de todos os valores sociais da civilização.

Que triste idéia que Deus faria do homem civilizado do nosso mundo, se ele lhe surgisse espontaneamente, como um produto ignorado e imprevisível da sua Criação!

Que estranho inferno este de lançar uma semente, que segundo as culturas humanas seria de bênção, de Perfeição e satisfação dos sonhos milenários, para ter de colher uns frutos de Maldição, de Destruição, de Negação!

Que horrível céu o das nossas crenças e das nossas certezas, sempre coberto das espessuras das nossas dúvidas e da nossa incredulidade!

Um intervalo de luz entre os negros trovões do desabar dum Mundo!

Uma lágrima, que corre, na ruga aberta pelos esgares dum momento!

Pobre, triste, Civilização!

J. M. Pinto de Almeida.

## Abel Cardoso

O júri de classificação para recompensas aos trabalhos expostos na Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes em Lisboa, conferiu uma medalha de prata (2.ª medalha) ao quadro do nosso estimado conterrâneo Sr. Abel Cardoso, intitulado um «Funcionário Municipal», ao qual

XLI

*Estanislau-Augusto* era educado, culto mesmo: falava correctamente e com facilidade o polaco e o francês; lia o latim, o alemão, o russo, o italiano e o inglês. Todos os dias, de manhã e de tarde, sempre que possível, algumas horas eram consagradas a cuidados espirituais. Para isso tinha um leitor, que mais tarde nomeara também bibliotecário, um suíço, Marc Reverdil, homem invejoso e pequenino, roído de tal ambição que, por duas vezes, aceitou casar, em circunstâncias críticas, com duas amantes do Rei, comprometidas na aventura dessa paixão, e cujas memórias, já publicadas, incidem luz clara sobre o monarca e a corte agonizante. (*Frédéric Barbey - A la Cour du dernier Roi de Pologne - Stanislas Auguste et son lecteur - in Mercure de France*, tomo XCVI). Mandava-o ler livros de história dos mais sábios autores, de pedagogia, de arquitectura e que lhe escrevesse resumos de muitas outras obras escolhidas. Comprou a preciosa biblioteca do antigo historiador nacional Steinhauser, de 3.500 volumes. Rodeou-se de sábios e artistas estrangeiros, com quem intimamente convivia, o que despertou acerbos ciúmes e rivalidades entre os nacionais. O seu temperamento forte, sobremodo impulsivo, um pouco fantasista e muito aventureiro, de movimentos rápidos e bruscos, era, assim, docemente suavizado pelos prazeres intelectuais, sem embargo da sua plenitude de vida no gósto material da boa mesa, da conversa alegre, do amor entre as mulheres: este o segredo talvez de ser um « raro soberano que encarou com tanta elevação o seu dever » (*Barbey*), e de conseguir atravessar os anos amargos do seu amargo reinado.

Já a situação de obrigada e simples dependência, que criara para com Catarina II, cujos intuitos de absoluto domínio sobre a Polónia estavam perfeitamente desmascarados, e para com os Czartoryski, seus parentes, e em quem carecia, pois outros elementos seguros não tinha, de se apoiar politicamente, lhe criara uma situação difícil. Mas ela era intensamente agravada pela difícil situação do país, em que se debatiam graves problemas de ordem religiosa, política, social e económica. A situação dos *dissidentes* — eram assim chamados os protes-

## Deixai-me recordar...

*Deixai-me recordar, apenas uns instantes,  
Da grande romaria ao nosso Santo Amaro...  
Sua feira de gado e rústicos feirantes  
Nas suas transacções dum aparato raro:*

— «Dez notas!...» — «Dá mais meia e vão-se os bois galantes!...»  
— «Compadre, venha cá, o preço é fogo, é caro...»

*Marias e Manéis, aos par's, jogam brilhantes  
E roubam o seu beijo, às vezes, com descaño...*

*Deixai-me recordar os ricos salpicões,  
Os traços de presunto, as coxas dos frangões,  
A regueifa tostada, o trigo d'Ovelhinha...*

*As desordens em barda, o doido reboliço:  
Varrimentas de pau do Chico do Rabiço  
Que vão quebrar o pau do Tónio da Lapinha...*

Abril de 1942.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

já o nosso jornal se referiu e que, como também já disse-mos, foi adquirido pelo Conselho da Espanha na nossa Capital.

De entre os 95 expositores de pintura a óleo, conseguiu, portanto, o Sr. Abel Cardoso uma 2.ª medalha, recompensa que se torna mais valiosa pelo facto de haver apenas 3 dessas medalhas para distribuir pelos referidos 95 expositores. Um dos outros trabalhos do distinto Artista «Recanto da Aldeia» também já foi adquirido.

Está, pois, de parabéns o Sr. Abel Cardoso e nós, Vimaraneses, igualmente.

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

Por motivo da passagem do aniversário natalício do ilustre Chefe do Governo, Sr. Doutor Oliveira Salazar, foram expedidos para a Presidência do Conselho, na terça-feira passada, muitos telegramas de felicitações: da Câmara, Grémios, Sindicatos, Colectividades Culturais, Corporações Civis e Religiosas e de diversas individualidades vimaraneses que assim se associaram às justas homenagens que naquê dia e por tal motivo foram prestadas ao eminente Estadista.

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

## Artistas em Guimarães

## PATRIMÓNIO ARTÍSTICO

## Abel Cardoso

## Deixai-me recordar...

## DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR

## GAZETILHA

## Presidente da Câmara

## Museu Regional de Alberto Sampaio

## Centenário de Alberto Sampaio

# DESPORTO

**Como homens apenas, o Vitória só cedeu perante o Campeão Nacional por 2-1**

O Campo de Benlhevai foi no passado domingo teatro de um grandioso espectáculo desportivo, que não esquecerá tão cedo aqueles que tiveram a felicidade de o presenciar. Foram adversários valorosos o Campeão Nacional e o Campeão do Minho, respectivamente Sporting Club de Portugal e Vitória Sport Club.

O campo registou uma boa enchente, que maior seria se não fossem as dificuldades de transporte. Mesmo assim, de várias partes do Distrito vieram muitos desportistas, que não deram por mal esportistas os sacrifícios que porventura possam ter feito. A luta foi grande e emocionante. Sem dúvida das maiores que entre nós se realizaram.

O Club visitante — verdadeiro gigante do Desporto Nacional — que se exibiu com brilhantismo, encontrou nos vimaranenses uma energia e um ardor combativo, valorizados por seguros conhecimentos, que o forçaram a empregar-se a fundo para retirar do terreno com uma bola apenas de vantagem. E note-se que isto aconteceu, tendo o Vitória jogado apenas com dez elementos, porque, a sete minutos do começo, Laureta teve de abandonar o terreno, para não voltar, em virtude de ter sofrido uma luxação num ombro, motivada por embate com Octávio, defesa-esquerdo do Sporting.

O Campeão Nacional exerceu domínio, mas na primeira parte o Vitória criou mais momentos de perigo. A valentia e o brio com que os Campeões do Minho se bateram — a despeito da sua inferioridade numérica e física e ajuda da indiscutível classe do adversário — merecem ser exaltados.

O triunfo do Sporting foi justo, premiando a natural supremacia que possui. Mas o Vitória esteve à beira de conseguir o empate com uma bola que Ferraz fez passar rente ao poste, com o guarda-redes batido, quasi ao declinar do encontro.

E merecia bem esse prémio! Seria a compensação do seu esforço e do seu grande apêgo à luta.

Após a troca de saudações entre os directores dos dois Clubs, o jogo inicia-se sob a direcção do Sr. Vieira da Costa, cabendo a bola de saída aos locais. Aos 6 minutos o guarda-redes do Sporting é obrigado a segurar um rápido e bom chute de Miguel. A seguir, nova incursão dos vimaranenses obriga o adversário a fazer o primeiro canto. E' por esta altura que o Vitória perde a colaboração do extremo-direito, Laureta, que se vinha mostrando afoito. Octávio entrou duro e derrubou-o, resultando disso ter de ser conduzido ao hospital.

Apesar de inferiorizado por este grave precalço, são ainda os dianteiros do Vitória que vão, decididos, até à grande área do adversário, assistindo-se a uma grande confusão junto das redes, que ia originando o primeiro «goal» dos donos do terreno. Contudo, a desvantagem dos vimaranenses começa a acentuar-se, passando o Sporting a comandar. Resultante disso, João Cruz tem um magistral chute, que a trave defende. Pouco depois o mesmo jogador, que está activissimo, manda outro grande remate, que Machado segura com brilho. A defesa vimaranense passa então a dispendir energia a rodos para segurar os desconcertantes ataques dos dianteiros do Sporting, onde Pireza e Cruz brilham alto. Mas os vimaranenses não ficam inaptos, e sempre que podem assediavam o terreno do adversário, mostrando-se perigosos na zona de remate. E é assim que obrigam a dura defesa do Sporting à cedência de dois cantos em curto espaço de tempo, dos quais, porém, os lisboetas se defendem.

Resultante também de um canto feito pela defesa alvi-negra, Canário, com um chute potente e bem dirigido, aos 41 minutos, bate Machado, que ainda tocou no esférico. Mas o tento não esfria o ânimo dos vimaranenses, que vão até ao extremo reduto dos campeões nacionais, obrigando-os a fazer novo canto, que esteve a originar o empate. Num novo ataque em forma do Sporting, Cruz atira bem às redes, mas Machado, que tem estado com muita atenção e inspirado, executa a defesa com bom estilo e segurança. Em momentos depois, com 1-0 a favor do Campeão Nacional, termina a primeira parte.

No começo da partida, o Vitória sofre um canto e, pouco depois, Machado, numa intervenção decidida, tira a bola da cabeça de Soeiro. O jogo concentra-se mais no terreno dos vimaranenses, onde os médios e a defesa trabalham com grande acerto e decisão. Aos 10 minutos, um ataque vistoso dos vimaranenses obriga Octávio a fazer sair a bola pela linha de cabeceira. Na marcação do castigo, Ferraz manda a bola às redes, mas esta não entra e é devolvida. Miguel recolhe-a em boas condições e fá-la então ali anichar no meio de indiscutível entusiasmo da multidão. Com o empate o jogo anima extraordinariamente e geram-se fases de grande beleza. Os homens do Vitória parecem vivos demónios, tal a rapidez com que agem. Incitados com calor, passam a

atacar vigorosamente durante alguns minutos, obrigando o adversário a defender-se a fundo e com denodo.

Afrouxado o período de investida dos locais, o Sporting toma de novo o comando. Assim, aos 20 minutos, Cruz, apenas com Machado pela frente, a quatro metros das redes, faz passar o esférico sobre a trave. Com mais um pouco de serenidade teria feito o tento. Mas este surge dois minutos após: Mourão, na posse da bola, corre direito à baliza e, no momento preciso, passa para traz a Pireza, que bate Machado sem remissão. Estavam feitos 2-1 a favor dos campeões nacionais. Mas os vimaranenses não param nem sucumbem e lançam-se ao ataque, obrigando Dôres a mandar em recurso para canto uma bola mal intencionada de Alexandre. A seguir é Machado que segura um bom chute de Soeiro. Momentos depois, Ferraz, num magnífico esforço, bate os defesas e dispara o chute. Dôres sai mal à bola, mas esta passa a um palmo do poste direito, sem pressas... Era um «goal» lindo — se tem entrado. O Sporting, que apanhara grande susto — pois vira o empate iminente — lança-se ao ataque com decisão e empurra o jogo para o meio campo dos vimaranenses. Mas estes defendem-se com galhardia e não deixam de contra atacar. E' num ambiente de verdadeiro interesse que o final dos 90 minutos chega, com o merecido triunfo dos campeões nacionais, mas com uma exibição altamente honrosa para os bravos e valorosos campeões do Minho, a quem a fatalidade inutilizou nos primeiros minutos um apreciável elemento, cuja permanência no terreno talvez tivesse modificado o resultado do encontro.

Arbitrou bem a partida o juiz portuense, Sr. Vieira da Costa.

Os jogadores do Vitória foram todos esportados e brilhantes. No entanto, merecem menção especial Machado, José Maria, João, Ferraz e Zeferino.

Cruz, Pireza, Canário, Mourão e Rui salientaram-se no Sporting.

Formação dos grupos: **Sporting** — Dôres; Rui e Octávio; Paciência, Daniel e Canário; Mourão, Armando Ferreira, Soeiro, Pireza e João Cruz.

**Vitória** — Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Bravo.

J. Gualberto de Freitas.

O Vitória recebe hoje no seu campo o Académico. Esperamos que ele saiba desforrar-se da derrota sofrida no Pôrto, na primeira volta.

## Casa Chafarica

Acendendo a um amável convite do nosso prezado amigo e conceituado comerciante local Sr. Pedro da Silva Freitas, visitamos ontem o seu acreditado estabelecimento, sito à rua de Santo António, a Casa Chafarica, em edificio elegante, dotado dos requisitos modernos, onde se nota o maior asseio a par do bom gosto na disposição, colhendo por isso\* as mais agradáveis impressões.

Pelo anúncio que noutro lugar inserimos ficam os nossos prezados leitores a saber que a acreditada Casa Chafarica é depositária de Tabacos e Fósforos, Agente de acreditadas casas distribuidoras de extractos para cortumes e outros produtos, e dos sabões e perfumes da «Confiança», de Braga, bem como de papelaria, chá, etc., ali se vendendo, também, por ser o Sr. Pedro da Silva Freitas o vendedor oficial em Guimarães, o afamado Café d'A Brasileira.

A Casa Chafarica é, pois, um estabelecimento que honra Guimarães, sendo por isso o seu estimado proprietário digno de ver coroado do melhor êxito os seus esforços. Assim o desejamos.

**QUINTAS**  
**VENDEM-SE**  
 com rendimento de 10-7-14-9-16-6-5-17 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte.  
 Tratar com  
**Martinho Silva** — Guimarães.

## COMEMORAÇÕES JUBILARES

Realiza-se no domingo a Peregrinação à Penha

Conforme temos noticiado, realiza-se no domingo próximo, dia 10, a peregrinação de penitência à Montanha da Penha, a qual sairá do templo de N. S.ª da Oliveira, às 9 horas, após diversos actos religiosos que terão início às 6 horas daquele dia.

Na grandiosa romagem de fé, com que os vimaranenses vão comemorar as bôdas de prata das Aparições de Nossa Senhora de Fátima e do Episcopado do Sumo Pontífice, devem incorporar-se alguns milhares de pessoas desta Cidade, de diversas freguesias do Concelho e até, segundo nos informam, dos concelhos limítrofes.

A imponente jornada é precedida de uma série de pregações e outros actos religiosos em forma de missão, cujo horário já publicámos e que hoje se iniciam no templo da Oliveira. No alto da Montanha da Penha, no próximo domingo, após a chegada da peregrinação, haverá Missa campal, alocução alusiva ao acto e bênção do SS.º Sacramento. Findos estes actos todos os assistentes devem retirar-se, visto que, tratando-se de uma romagem de penitência em que todos implorarão da Rainha do Universo a paz para o Mundo e a tranquilidade para os portugueses, assim foi resolvido.

## Curso de Língua Italiana no Liceu de Martins Sarmiento

Em fins do mês passado o Dr. Giuseppe Pisanti professor de Língua italiana no Liceu desta cidade, visitou o museu e biblioteca da Sociedade Martins Sarmiento, a qual entregou um magnífico volume onde se continham diversos estudos de ilustres escritores italianos sobre as relações entre Portugal e Itália. A oferta foi gentilmente feita pela Academia Real de Itália, a qual quis, com a publicação daquela colectânea de estudos, associar-se às passadas Festas Centenárias.

A Sociedade Martins Sarmiento, por intermédio de um membro da sua direcção, o Ex.º Sr. Francisco Pereira Mendes, agradeceu a amabilidade do Dr. Pisanti e a distinção conferida pela Academia Italiana.

O Dr. Giuseppe Pisanti, no passado dia 23, promoveu, no Liceu Martins Sarmiento, a realização duma sessão cinematográfica, que teve em vista familiarizar os estudantes do nosso Liceu com alguns interessantes aspectos da Itália, da sua paisagem, vida industrial, desportos, etc. Os alunos mostraram-se vivamente interessados com a exhibição dos diversos filmes.

A sessão assistiram vários professores, o Reitor, grande parte dos alunos do Liceu e empregados.

O Sr. Dr. Giuseppe Pisanti, que, no decorrer da sessão, comentou, em italiano, alguns dos filmes, era coadjuvado pelo Ex.º Sr. Secretário do Instituto de Cultura Italiana no Pôrto, Guglielmo Minguffi.

## COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

### EDITOS DE 20 DIAS

(1.ª publicação)

Na segunda secção da secretaria judicial desta comarca está pendente uma Execução ordinária proposta por D. João Quina Leite Lage Jordão, viúva, proprietária, desta cidade, e outros, contra a «Sociedade Agrícola de Vagos, Limitada», com sede na cidade do Pôrto. Pelo que e pelos presentes editos de vinte dias, que começaram a contar-se da publicação do segundo e último anúncio, são citados os credores desconhecidos da executada para, no prazo de dez dias, posterior ao dos editos, virem à dita Execução deduzir os seus direitos, nos termos da lei.

Guimarães, 27 de Abril de 1942.

O Chefe da 2.ª Secção,  
**Serafim José Pereira Rodrigues.**

VERIFIQUEI.

O Juiz de Direito,  
**Rodolpho Arthur d'Abreu.**

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

# “Casa Chafarica,,

de

## Pedro da Silva Freitas

Rua de Santo António, 13 — GUIMARÃIS

Telefone, 79. End. Teleg.: PERFEITAS.

Depositário de  
**Tabacos e Fósforos**

Agente de  
**Troviscal & C.ª, L.ª**  
 (Extractos para cortumes)

**SABOARIA E PERFUMARIA CONFIANÇA**  
 (Sabões e Perfumes)

Vendedor oficial de  
**O Café d'A Brasileira**

**Papelaria, Chá, etc.**

**O Melhor Café é o d'A Brasileira**



Vendedor oficial em GUIMARÃIS  
**PEDRO DA SILVA FREITAS**  
 11, Rua de Santo António, 13  
 (CASA CHAFARICA)  
 Telefone 79

## da cidade

### Boletim Elegante

#### Casamento

No Mosteiro de Santa Marinha da Costa, nos subúrbios desta cidade, realizou-se no domingo passado, às 11.30 horas e com grande solenidade, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. António Bourbon do Amaral, filho do saudoso advogado sr. Dr. António do Amaral Pinto e Freitas e da sr.ª D. Maria Amélia Bourbon do Amaral, com a gentil vimaranense sr.ª D. Ermelinda de Cindra Penafort, prezada filha do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Amadeu C. Penafort e de sua esposa a sr.ª D. Maria da Conceição Cindra Penafort.

Foi celebrante o tio do noivo e também nosso prezado amigo Rev. João Pedro de Bourbon (Lindoso) assistido pelos Revs. Luís Gonzaga da Fonseca e Augusto José Borges de Sá, respectivamente Pároco de S. Paio e Prior de S. Sebastião.

Paraminfaram, por parte do noivo, o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Guimarães e talentoso advogado sr. Dr. João Rocha dos Santos e sua esposa a sr.ª D. Ana Elzeira Leão Cruz Rocha dos Santos e por parte da noiva o sr. Dr. João Martins de Freitas, Director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães e abastado capitalista e sua esposa a sr.ª D. Maria Constância Vaz de Nápoles Freitas.

Serviram de caudatárias da noiva sua irmã «mademoiselle», Olivia de Cindra Penafort e sua prima, «mademoiselle», Luisa Penafort Campos, a primeira das quais conduzia também as alianças.

A igreja ostentava singela mas linda decoração.

O celebrante dirigiu aos noivos, na altura própria, uma brilhante alocução alusiva ao acto.

Finda a cerimónia religiosa e em casa dos pais da noiva foi servido aos convidados um primoroso copo de água, no decorrer do qual foram feitas elogiosas referências aos noivos e a suas famílias.

Os noivos seguiram para as propriedades da mãe do noivo a passar a lua de mel.

«Notícias de Guimarães», deseja-lhes as maiores venturas.

#### Doentes

Mário de Sousa Meneses — Tem passado incomodado o nosso prezado amigo, distinto professor da Escola I. e C.

## 1942 ESTAÇÃO DE VERÃO

E' sempre honroso para uma cidade possuir uma casa que reúna um conjunto de Artigos de grande Novidade e que a todos faz falta.

Embora com sacrificio — devido à situação da Guerra — a **A CASA BEQUE, ao Toural — Telefone 64** — procurou organizar um Sortido Surpreendente.

Tem a prová-lo as suas EXPOSIÇÕES AOS DOMINGOS e os seus CARTAZES DE AMOSTRAS, devidamente organizados.

E' um encanto a sua Colecção, que recomendamos visitem as Senhoras, Crianças e Cavalheiros, no seu próprio interesse.

**Para Senhoras: Tecidos de lã, de seda e de algodão. Vestidos, casacos, blusas e roupas interiores.**

**Para Crianças: Vestidos para baptizados, fatos com capa, à maruja, etc.**

**Para Cavalheiros: Casimiras para fatos e popelines para camisas.**

**SORTIDO COMPLETO em meias de algodão e sedas, peúgas, veludos, peluches, rendas, bordados, botões, etc., etc.**

**BONS PREÇOS. VENDAS A DINHEIRO.**

**BENJAMIM DE MATOS & C.ª, L.ª**

**GUIMARÃIS**

de Francisco de Holanda e Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. Mário de Sousa Meneses, a quem desejamos breve e completo restabelecimento.

Tem passado bastante doente a sr.ª D. Aurora Marques Vaz da Costa, filha do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. António Vaz da Costa.

Em Lisboa submeteu-se a uma ligeira operação, encontrando se já quasi completamente restabelecido, o nosso prezado conterrâneo e amigo e

distinto Magistrado sr. Dr. António Carneiro.

Encontra-se melhor dos seus incómodos o nosso prezado amigo e distinto Presidente do Grémio da Lavoura sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

Sua esposa a sr.ª Dr. Alcina Couto também tem passado doente com um forte ataque de «gripe».

Tem passado doente a gentil filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Soares Moreira Guimarães.

Continua doente, em Lisboa, o

nosso prezado amigo sr. Arnaldo Alves de Freitas.

Já se encontra restabelecido o importante industrial e nosso prezado amigo sr. Francisco Inácio da Cunha Guimarães.

Continua doente o nosso prezado amigo sr. António José Ribeiro, da Casa do Telhado, Aldeias.

Tem passado bastante doente o antigo industrial e nosso amigo sr. José António Alves de Abreu.

A todos os doentes desejamos o mais breve e completo restabelecimento.

Partidas e chegadas

Esteve entre nós, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo sr. Rafael Pereira Lopes.

Também esteve nesta cidade o nosso bom amigo sr. José Joaquim Pereira da Costa.

Com sua esposa tem estado entre nós o nosso prezado amigo e distinto Chefe da Secretaria da Câmara Municipal de Murça sr. Dr. Gaspar Gomes Alves.

Vimos nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Dr. Manuel Francisco Dias de Araújo.

Tem estado entre nós o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Joaquim Alberto César.

Fizou residência nesta cidade o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Manuel da Rocha Mendes, que há anos residia no Porto e que já se encontra melhor dos seus padecimentos.

Aniversários natalícios

Faz hoje anos o nosso prezado amigo sr. Francisco Lage Jordão, que no nosso meio e mercê das suas excelentes qualidades soube conquistar muitas amizades e simpatias. Abraçamo-lo, pois, desejando que este dia se repita por longos anos.

Por lapso, noticiámos, no nosso último número, o aniversário do nosso prezado amigo sr. Domingos Martins Fernandes, quando é certo que tal aniversário passa só em Setembro p.º f.º. Que nos desculpe.

No próximo dia 7 faz anos o nosso prezado amigo e conceituado comerciante local sr. José Laranjeiro dos Reis, a quem igualmente felicitamos.

Diversas Notícias

Dispensário Anti-Tuberculoso

No dia 9 de Maio, um grupo de alunas do Liceu de Martins Sarmiento vai proceder à venda do emblema da Assistência Nacional aos Tuberculosos, revertendo o seu produto a favor do projectado Dispensário anti-tuberculoso a edificar nesta cidade, logo que os fundos recolhidos em anos sucessivos e depositados no Banco Ferreira Alves, atinjam uma verba apreciável que permita dar início à sua construção.

A Sub-Comissão Delegada da A. N. T. desta cidade espera que esse grupo de meninas, que caridosamente se vai entregar, com todo o afã, a angariar donativos para esta magnífica obra de beneficência e profilaxia, seja bem acolhida por todos e que cada um contribua com o seu óbolo, na medida das suas possibilidades.

Tribunal Judicial

Em Tribunal Colectivo responderam pelo crime de furtos: João Lopes, o «Rei Preto»; Manuel Jesus Gomes, o «Carlota»; e Manuel Mendes, o «Moleiro». Foram condenados, o primeiro em 4 anos de prisão maior celular ou, na alternativa, em 6 de degresso em possessão ultramarina de 1.ª classe e em 6 meses de multa a 1500 por dia; o 2.º em 1 ano de multa a 1500 e o terceiro em 18 meses de prisão correccional e 3 meses de multa a 1500 por dia; e ainda cada um em 100000 de imposto de justiça.

Defenderam os acusados os advogados Srs. Drs. Fernando Aires e José Pinto Rodrigues.

Também respondeu João da Silva o «Leão», da freguesia de S. Cláudio do Barco, deste concelho, acusado de um crime grave. Foi condenado em 2 anos de prisão maior celular ou, na alternativa, em 3 de degresso em possessão de 1.ª classe e em 1.00000 de imposto de justiça. Defendeu-o o advogado Sr. Dr. Artur Couto.

Legião Portuguesa

Batalhão n.º 13

São avisados todos os legionários da sede deste Batalhão, que em virtude de se realizar a Peregrinação à Penha no dia 10 de Maio a instrução marcada para esse dia fica transferida para o dia 17 do mesmo mês.

São avisados os legionários abaixo designados para comparecerem neste Comando no próximo dia 10 de Maio, às 15 horas, a fim de legalizarem a sua situação dentro da Legião.

N.º 860/15974, Francisco Martins Ramos; 881/15992, Alberto da Silva; 887/15999, António Malheiro Rodrigues; 929/17040, Amadeu Esteves Pereira; 954/17069, Silvino Malheiro

Rodrigues; 992/27057, António Fernandes da Cunha; 996/27061, Joaquim Mendes; 1003/27079, José Ramos Martins Fernandes; 1057/44928, João Pereira de Magalhães Couto; 1188/43895, José Augusto da Fonseca.

Quartel em Guimarães, 27 de Abril de 1942.

O Comandante interino do Batalhão, Artur dos Santos Rodrigues Comandante de Terço.

Homenageando

Promovida pelo Grupo Excursionista «1.º de Dezembro», recentemente constituído, e que tem a sua sede em Covas, realiza-se hoje uma festa de homenagem aos Srs. Guilherme Peixoto e Manuel Rodrigues, a qual terá lugar no salão da Fábrica do Sr. Agostinho da Silva Azeites, em Covas, gentilmente cedido para tal fim.

Festa das Cruzes

Realiza-se hoje, conforme programa que já publicámos e com o maior brilhantismo, na freguesia de Serzedelo, a tradicional festa das Cruzes que ali costuma atrair muitos forasteiros. A festa é, como já dissemos, abrilhantada por uma reputada banda de música.

Abalo de terra

Em algumas freguesias do concelho, segundo nos informam, também se sentiu, às 6 horas da manhã de segunda-feira última, o abalo de terra que se registou e de que já se ocuparam os jornais.

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Normal, ao Largo do Toural.

Feira da Rosa

Conforme já noticiámos, realiza-se hoje no amplo Campo do Salvador a tradicional feira de gado denominada «Feira da Rosa», que costuma atrair numerosas pessoas das nossas aldeias e dar ocasião a avultadas transacções.

Na freguesia de Nespereira realizou-se no domingo uma feira anual de gado bovino que foi bastante concorrida. Estiveram expostas magníficas estampas.

Manifesto

O Sr. Presidente da Câmara torna público que, nos termos do decreto n.º 26.408, o manifesto da sementeira de milho de sequeiro e regadio, arroz, feijão e plantação de batata de regadio, deverá ser feito pelos agricultores até Junho próximo.

Os que não manifestarem ou fizerem falsas declarações serão punidos nos termos da lei.

Grémio do Comércio de Guimarães

Na sua sede e a convite da Direcção daquele organismo gremial, reuniram-se no domingo os delegados das freguesias deste concelho, inscritos como seus sócios efectivos, para, ao abrigo do artigo 26.º dos Estatutos, promoverem a eleição do Conselho Geral que, depois de cumpridas as formalidades da lei, ficou constituído pelos seguintes senhores:

Carlos Alberto Nunes Guimarães, de Lordelo; Carlos Correia Mesquita Dinis, de Vermil; Custódio da Costa Ferreira Pinto, de Caidelas; Jerónimo Saraiva, de S. João das Calças; José Teixeira, de Urgeztes; João António da Silva Guimarães, da Oliveira (Guimarães); Manuel C. Martins, de S. Sebastião (idem); e Manuel Gomes de Oliveira, de S. Paio (idem).

Do resultado da eleição foi dado conhecimento ao Ex.º Delegado do Instituto N. de Trabalho e Previdência Social.

Vida Católica

Mês de Maria — Os piedosos exercícios do mês de Maria estão a realizar-se em todos os templos cujo horário já publicámos e bem assim mais nos seguintes: Santo António dos Capuchos (Hospital), às 19 horas; S. Dâmaso, às 21.

Nossa Senhora do Perpétuo Socorro — Nos dias 9 e 10 do corrente realiza-se na Igreja dos Santos Passos a reunião mensal desta Arquiconfraria, com o seguinte programa: Dia 9, às 17 horas, terço, prática e bênção do SS.º Sacramento seguida de Via-Sacra; dia 10, Missas e comunhão às 6 e 8 horas e de tarde, às 16, exposição, terço, prática, consagração e bênção do SS.º Sacramento.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional da Indústria Têxtil

Sob a presidência do Sr. Belmiro dos Santos Martins e com a presença dos Srs. Leolino Dias Costa e Narciso Pereira Mendes, respectivamente secretário e tesoureiro, reuniu em sessão ordinária a Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, com Sede em Guimarães.

TEATRO JORDÃO
HOJE, às 14 1/2, às 17 1/4 e às 21 1/2 horas:
A maravilhosa produção colorida de Walt Disney, com a colaboração da Orquestra Filarmónica de Filadélfia, sob a direcção de Leopoldo Stokowsky
FANTASIA
Um prodígio de imaginação e execução. Música para «vêr», que é a expressão máxima de 40 anos de cinema.
Quinta-feira, 7:
Conquistadores
com Virginia Gilmore, Robert Young e Randolph Scott.

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPÉUS
DE
Armada Fonseca
Rua da República, N.º 91
Leva ao conhecimento das Ex.ªs Senhoras que está sempre a receber novos modelos de chapéus, fornecidos pelas melhores casas de Lisboa.

AGRADECIMENTO
A Família do saudoso Augusto Montes Guimarães julga ter agradecido a todas as pessoas amigas que a acompanharam no doloroso transe por que passou, quer às que a visitaram e lhe endereçaram condolências, quer às que tomaram parte no funeral e, ainda, ao professorado vimarense que mandou celebrar a missa do 7.º dia no templo de N. S.ª da Oliveira e às pessoas que a esse piedoso acto se dignaram assistir.
Podendo, porém, ter cometido qualquer falta, involuntariamente, vem por esta forma repará-la, testemunhando a todos a sua indelével gratidão.
Sande, 28 de Abril de 1942.

Chapéus para Senhora e Criança
Rosa Pereira Rebelo
participa às suas Ex.ªs Clientes e Amigas que abre a Estação de Verão desde o dia 4 em diante, com um grande sortido, modelos exclusivos do seu Atelier.
Não comprem sem ver a minha Coleção.
Rua de S. Dâmaso, 89-- Guimarães

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS
Finou-se, na rua n.º 7, onde residia, a Sr.ª Josefa Martins Branco Monteiro, esposa do Sr. António Joaquim Monteiro, mãe dos Srs. João, João Augusto e Alberto Martins Monteiro e sogra do Sr. Delfim Dias e avó da esposa do Sr. José Maria dos Santos Coutinho e do jogador do Vitória Sport Club, Miguel Dias.
O funeral realizou-se na quinta-feira, às 18 horas, sendo o préstito fúnebre do templo de N. S.ª da Oliveira para o Cemitério Municipal. Pêsames à família dorida.
— Em Lisboa, onde residia, finou-

se a Sr.ª D. Maria da Anunciação Roriz Camacho, natural de Guimarães, prima dos nossos prezados amigos Srs. Alfredo Guimarães, ilustre Director do Museu Alberto Sampaio e José de Sousa Roriz, inteligente funcionário da Câmara Municipal.
— Finou-se, no lugar de Selho, freguesia de Creixomil, o estimado industrial de cutelarias Sr. João Abreu da Silva «Ferra», de 60 anos. O seu funeral realizou-se na 2.ª-feira e foi bastante concorrido.

Na sexta-feira passada, às 9,30 horas, celebrou-se na igreja de N. S.ª da Oliveira a Missa do 7.º dia por alma da Sr.ª D. Erelvina Bento do Vale Barros dos Santos, saudosa mãe do nosso bom amigo e distinto Comandante da G. N. R., Sr. Tenente Ernesto Moreira dos Santos. O religioso acto foi bastante concorrido.

Sociedade Prot. dos Animais

CONVOCAÇÃO

Convido todos os Srs. sócios da Sociedade Protectora dos Animais, de Guimarães, a assistirem a uma reunião da Assembleia Geral desta Colectividade, que se realizará no dia 3 de Maio, pelas 15 horas, na respectiva sede, constituindo a ordem do dia o seguinte:
a) — Eleição dos Corpos Gerentes;
b) — Apreciação das contas e do Relatório da última gerência.
Poderão ainda ser tratados quaisquer outros assuntos de interesse para a Colectividade. No caso de não comparecer número legal de sócios para a Assembleia funcionar em 1.ª convocação, esta realizar-se-á no dia 10 do citado mês, no mesmo local e à mesma hora.
Guimarães e S. P. dos Animais, 30-4-1942.
O Presidente da Assembleia Geral, (a) Mário de Sousa Meneses.

ROS INDUSTRIAIS

Alvarás para a indústria; BOLETIM DO REGISTO DO TRABALHO NACIONAL; legalização da indústria; legalização de instalações eléctricas; pedidos de instalações de máquinas; transferências; reclamações; contestações; recursos e todos os assuntos junto de todas as Circunscrições Industriais, I. G. I. C. A. e todas as Repartições Públicas do Porto, Lisboa e outras.

TRATA O:

Escritório Técnico Industrial e Comercial
Rua do Bonjardim, 412 -- 3.º
PORTO

Agente-delegado, no concelho de Guimarães: 90

Gaspar Pimenta GUIMARÃIS



COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

Anúncio

Arrematação

(1.ª Praça) (1.ª publicação)

No dia 10 Maio próximo, por 12 horas e no tribunal judicial desta comarca, situado à rua do Gravador Molariño, por virtude do ordenado no inventário orfanológico por óbito de Francisco dos Anjos, morador que foi na rua de D. João 1.º, desta comarca, no qual é inventariante a sua viúva, Maria da Imaculada Conceição Salgado, desta mesma cidade, tem de proceder-se à arrematação em hasta pública, para ser entregue a quem por ele mais oferecer acima do valor porque posto em praça, do seguinte

Imobiliário

Uma morada de casas, situada, com os N.ºs de polícia 47 e 49, na rua de D. João 1.º, desta cidade, descrita na conservatória sob o N.º 33.377 e inscrita na matriz sob o art.º 52. Entra em praça no valor de catorze mil escudos 14.000\$00. No mesmo dia, pelas 14 ho-

ras e na casa onde faleceu o inventariado, na aludida rua de D. João 1.º, tem de proceder-se à arrematação em almeoda, de vários mobiliários descritos no dito inventário, consistentes em camas, um berço, cómoda, mesinha, lavatório de ferro, guarda louça, cadeiras, mesa de cerejeira, fogão de ferro, armário de cozinha, várias louças, ferro de engomar, lençóis, travesseiros, seis travesseiros, cobertores, colchas, toalhas de rosto e de mão. Serão entregues a quem por eles oferecer mais, sobre o valor porque são postos em praça. A respectiva sisa fica a cargo, na sua totalidade, dos arrematantes e chama-se a atenção destes para o disposto no art.º 904 do Código do Processo Civil.

Guimarães, 17 de Abril de 1942.

O Chefe da 1.ª Secção, Casimiro António Soares da Silva.

VERIFIQUEI. Rodolpho Arthur d'Abreu.

Câmara Municipal de Guimarães

Anúncio

CONCURSO PÚBLICO para a obra de calcetaria a portuguesa e guias do caminho público que parte do Mosteiro de São Torcato à Igreja Paroquial da mesma freguesia.

Até às 14 horas do dia 19 do próximo mês de Maio, esta Câmara, de harmonia com a sua deliberação em reunião de 21 do corrente mês, aceita propostas, em carta fechada, para a adjudicação da obra de calcetaria a portuguesa e guias do caminho público que segue do Mosteiro de S. Torcato à Igreja Paroquial da mesma freguesia, a qual se efectuará nesse mesmo dia, reservando-se, porém, o direito à Câmara de proceder à sua entrega só na reunião imediata ou mesmo de não fazer a adjudicação, se assim julgar conveniente aos interesses do Município.

Base de licitação, 14.000\$00.

Para ser admitido ao concurso torna-se necessário a apresentação do recibo de ter efectuado o depósito provisório de 350\$00, o qual será feito até às 14 horas do dia da arrematação.

O programa de concurso e respectivo caderno de encargos, a cujas condições o adjudicatário fica obrigado, acham-se patentes na Repartição de Engenharia deste Município, onde todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, podem ser examinados pelos interessados.

Guimarães, Paços do Concelho, aos 28 de Abril de 1942.

O Presidente da Câmara Municipal, João Rocha dos Santos.

A rotina contra o progresso

Jorge Stephenson, o inglês inventor da locomotiva, não pôde durante muito tempo, fazer experiências com a sua primeira máquina, em Inglaterra, perseguido pela hostilidade dos camponeses, que não viam o Diabo, e pelos donos e pessoal das diligências, que o caminho de ferro vinha prejudicar. Os caminhos de ferro marcam o primeiro grande passo, dado na Inglaterra, em ordem à aproximação dos povos. Hoje marcam infelizmente o caminho aberto para a destruição dos povos.

V. Ex.ªs querem andar bem dispostas? Tomem as fricções mercuriais dadas pelos friccionistas José Leite Machado e por sua esposa para senhoras e crianças, os mais antigos friccionistas de Guimarães. Informações nas Ruas Paio Galvão n.º 3, e Dr. Bento Cardoso n.º 67, desta cidade.

# DO CONCELHO

## De Lordelo Casa dos Pobres

(Retardado)

**Abril, 20** — Nunca, como desta vez, pagamos da pena, para escrever estas cartas, com tanta íntima e consoladora satisfação.

Sente-se a alma de bem consigo mesma, o coração jubila, e nesse bem e nesse júbilo encontra um dos raros prémios ao esforço desta correspondência, não isento de espinhos.

Para se colher certas rosas ficam as mãos a sangrar. E as rosas do esforço e do serviço social são tam aculeadas, que os espinhos entram e sangram no coração, quando, pela incompreensão e pelas minúsculas coisas dos homens, sempre ignais a si mesmos, nem sequer se reconhece a franca, leal e recta intenção.

Hoje, porém, sente-se a pena a escrever em papel branco... e corre ligeira, como desejariamos que corresse a nossa gratidão, a levar a toda a gente, que se interesse pela nossa Terra, o sinal, a afirmação, o imperativo do nosso reconhecimento e da nossa homenagem ao Sr. Presidente da Câmara, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Rocha dos Santos.

Estão lembrados os que têm o hábito de ler esta carta, que, na nossa última, a propósito da Casa do Povo, falávamos na tam carinhosa e caritativa Casa dos Pobres. Sonho de há tanto tempo, cuja realização se ia afastando sempre, não sei porquê, é nos hoje gratíssimo dar a notícia de que ela se vai criar, melhor, que ela já está criada e que o seu funcionamento depende somente de que se ul timem uns pequenos nada, que, entretanto, estão a ser resolvidos.

Gracias à forma cavalheiresca, de homem bom e de português de alma lavada, que é Sua Ex.<sup>ma</sup> o Sr. Presidente da Câmara, a velha aspiração estava satisfeita, dentro duns dez minutos de entrevista, que nem tanto seriam aqueles que a este assunto foram votados por Sua Ex.<sup>ma</sup> e por dois homens desta Terra.

Um destes homens, como Presidente da nossa Junta, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Eduardo Machado, chamou a si a organização da respectiva Comissão e da sua boa vontade e prudente escolha tudo há a esperar.

Não é a primeira vez que este nosso Amigo, duma maneira simpática se põe ao incondicional serviço da nossa Terra, levando ao fim as cruzes, nesta, por vezes, extensa Rua da Amargura...

Cabe às Ex.<sup>mas</sup> Senhoras de Lordelo uma altíssima função social na nossa Casa dos Pobres.

Há-de ser sempre verdadeira aquela frase dum grande orador francês quando disse, que, sendo aparentemente as mulheres uma fraqueza no catolicismo, elas constituem uma das suas máximas forças.

E' a graça, a gentileza e ao coração feminino desta Terra, que deve ser entregue a Casa dos Pobres.

Nós, os homens, somos uns desajetados, quando queremos dar ao carinho a forma, que deve ser angélica, dum coração com asas...

Aos pobreziños da nossa Terra, áqueles para quem a incerteza da hora que passa se junta à incerteza de terem um pedaço de pão, vimos dar a notícia de que vamos ter uma casa onde receberão cotidianamente o alimento onde a Providência, pelas mãos dos representantes do Governo, lhes distribuirá o sustento do corpo, em obediência, estes últimos, áqueles palavras do Chefé, quando disse — "enquanto uma mulher tiver fome ou chore de frio uma criança, a Revolução continua".

Oxalá que esta Revolução, trazida para a nossa Freguesia, se traduza no sacrificio de todos, para que, dentro em breve, na nossa Casa dos Pobres tenhamos todos áqueles que dela precisam.

E não só isto, mas para que dela possamos fazer a mais simpática de todas as nossas instituições, obtendo através dela os fins sociais, que devem

ser seu lema, honrando com isso o Sr. Presidente da Câmara, seu Fundador, que com tal elegância moral quis distinguir a nossa Freguesia, dentre tantas, que constituem o Concelho.

Não o podemos, nem o devemos esquecer, nem ter em menor valia a gentileza realizadora d'este nosso Presidente da Câmara, que a nós particularmente nos cativa e nos prende a uma inesquecível, profunda e gratíssima veneração.

Atinge-se o cume da mais alta simpatia humana quando, abertamente, sem peias, antes removendo-as, a primeira Autoridade administrativa do Concelho vem ao encontro duma das mais urgentes necessidades duma Freguesia como a nossa e, com simplicidade e eficiência dum carácter, com o apoio dum coração bondoso, nos entrega os meios e facilita a maneira de erguer a Casa dos Pobres.

Sua Ex.<sup>ma</sup> continua a Revolução... E a Casa dos Pobres de Lordelo ficará sendo mais um documento palpitante e activo daquela Assistência social, que tam viuadamente tem sido uma das características — a mais enobrecedora e cativante — da passagem pela Presidência da Câmara do seu actual e ilustre Presidente.

Esta Freguesia agradecida, recolhi da na homenagem mais devotada, não mais esquecerá o nome e acção de Sua Ex.<sup>ma</sup>.

E os pobreziños da nossa Terra vão sentir que não é em vão, que, por ventura terão ouvido falar no Homem do Sacrificio e dos Sacrificados.

...Salazar chegou ao meio d'elles!...

## De Vizela

(Retardado)

Vamos entrar na época termal e se viermos aqui recordar o que se passou na época finda, temos que constatar o progresso que isto teve. Zero, igual a nada.

Vai iniciar-se em Maio o Mês de Maria, em que as flores das mais variadas cores e formatos, rodeiam a vila, como que desejando cobrir com as suas soubras, com os seus dotes da

Natureza, as faltas que os homens não querem suprimir

Vamos mais uma vez cobrir de vergonha ao ver e espectáculo degradantes, porque no século xx. ainda não existe, na vila de Vizela, umas retretes públicas.

Não duvidamos um só momento das dificuldades que é preciso para se vencer uma teimosia ou simples vontade de estar em campo contrário, mas se tais teimosias existem é ainda e sempre ocasião para se poder acabar com elas.

Os cofres do Município não ficariam, certamente, arruinados com a importância que seria precisa.

Temos que chegar a esta triste conclusão.

Só não se fazem, porque é mais bonito, certamente, ver os passeios, os lugares mais ao lusco-fusco, as escadarias da igreja de S. João, lado do Parque, as rampas que ligam para a Companhia dos Banhos e Praça da R. pública, etc., etc., com os hoje já tão conhecidos esmaltes, que classificam de maneira flagrante o atraso das Termas de Vizela.

Vizela, terra de povo católico, vai certamente fazer penitência dobrada a fim de conseguir que na alma de quem de direito, entre a luz da boa razão e lhe dê vontade de procurar salvar-nos da vergonha dos tais esmaltes.

Senhor! Falai aos corações dos que têm poder para tal falta acabar.

De regresso do Pôrto onde passou uma temporada, já se encontra entre nós o Sr. Justino Ramos e sua família.

Tivemos o prazer de ver nesta vila, na passada semana, Sua Ex.<sup>ma</sup> o Presidente da Câmara, Sr. Dr. Rocha dos Santos.

Foi aqui muito festejada a vitória dos nossos representantes no campeonato, com o Belesenenses, em Lisboa. Nenhum outro grupo conseguiu até hoje honrar as belas tradições do nosso Distrito como honrou o glorioso Vitória Sport Club.

Honra e Glória ao glorioso Vitória da nossa terra, do nosso concelho.

## COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

## ÉDITOS DE 40 DIAS

(2.<sup>a</sup> publicação)

Na segunda secção da secretaria judicial desta comarca, está pendente uma Acção de divisaõ de coisa comum, intentada por Manuel Damião Guimarães e esposa D. Cecília Alves Guimarães, proprietários, da vila de Vizela, desta comarca, contra José Pinto Teixeira de Abreu, viúvo, proprietário, da rua de Camões, desta cidade, D. Isaura Pereira de Sousa e marido Bento Pereira, proprietários, da freguesia de Infias, Mamede de Sousa Oliveira, solteiro, maior, ausente em parte incerta no Brazil, tendo tido o seu último domicílio no lugar da Estrada, freguesia de Infias, D. Maria Celeste Pereira de Sousa e marido Feliciano Diniz de Faria, proprietários, da freguesia de Infias, D. Rosa Pereira de Sousa e marido Joaquim Marques Alves Dias, proprietários, da freguesia de Infias, Manuel de Sousa Oliveira Júnior e esposa D. Maria Ferreira Pedrosa, da vila de Vizela, Amadeu de Sousa Oliveira, solteiro, maior, da freguesia de Infias, D. Perpétua Pereira de Sousa e marido José Teixeira, da freguesia de Infias, Anibal de Sousa Oliveira, menor púbere, representado por sua mãe D. Antónia Pereira, viúva, da freguesia de Infias, D. Paulina Matos Pinto e marido José Ferreira Neto Coelho, da freguesia de Lustosa, concelho de Lousada, D. Rosa Pereira da Costa, viúva, da rua do Doutor Abílio Torres, da vila de Vizela, D. Alzira Pereira da Costa e marido Alexandre Braga da Costa Andrade, proprietários, da Praça Marquês de Pombal, da cidade do Pôrto, D. Izaura Pereira e marido João de Sousa, da Praça da República, da vila de Vizela, e D. Camila Pereira e marido Dionísio Ferreira Lopes, da rua do Doutor Abílio Torres, da vila de Vizela. Que nesta acção alegam os Autores: que são, elles e os réus, possuidores e legítimos proprietários dos prédios seguintes: a) Uma morada de casas sita no largo de Franco Castelo Branco, freguesia de São Miguel das Caldas; b) Campo de Leiras sito no lugar do Ribeiro, freguesia de Polvoreira; c) Campo da Capela, e junto um cerrado de leiras, no lugar do Ribeiro, freguesia de Polvoreira; d) Campo de Godinhães de Bairo, no lugar da Ribeira, freguesia de Polvoreira; e) Sorte de mato denominada "Pecheira", no lugar do seu nome, freguesia de Polvoreira; f) Campo do Bacêlo, no lugar do seu nome, freguesia de Polvoreira; g) Casal do Balteiro, no lugar do mesmo nome, freguesia de Polvoreira, composto dos campos denominados "Balteiro" e "Godinho de Cima"; h) Propriedade da Eira Velha, com todas as suas pertenças, na freguesia de Infias; i) Um pedaço de terreno, que faz parte da Bouça do Couto, na freguesia de Infias; j) Propriedade da Mata, com suas pertenças, na freguesia de Infias; k) Um terreno que constituiu uma terça parte do denominado "Pedra da Era", na freguesia de Infias; l) Um terreno lavrado na freguesia de Infias; m) Casas de habitação, eido, cortes, barras, eira de pedra, horta junto à eira e as leiras de trás da casa, na freguesia de Polvoreira; n) Bouça da Pedreira, na freguesia de Polvoreira; que todos estes prédios pertencem aos

## NOTÍCIAS DO EDIPISTA

### SECÇÃO CHARADÍSTICA

dirigida por Lusbel

Dicionários adoptados nesta Secção: — Torrinha, Moreno (compl.), Povo, Roquete (ling. e sin.), sin. de Bandeira.

## Campionato de Novíssimas

### FINAL

- 1) A convicção do nosso valor é uma verdadeira força. — 1-2
- 2) For nenhuma recompensa se deve traír uma amizade. — 1-2
- 3) Onde vires a paixão do Jôgo, receia a deshonra! — 1-2
- 4) Tortura bem mais o remorso do que um algoz. — 4-1

## Campionato de Charadas em Prosa

Como o Campionato de Novíssimas, brilhantemente disputado por avulta do número de Edipistas, está a atingir o seu termo, pensamos pôr em prática mais um torneio, esperaçados em que, como nos anteriores, se assistirá a um animado campionato charadístico, onde os bons prosadores terão de pôr à prova os seus melhores recursos.

Trata-se de um Campionato de Charadas em Prosa, por etapas, abrangendo as espécies: Aferesadas, Apocopadas, Novíssimas, Mefistofélicas e Sincopadas. Para a 1.<sup>a</sup> etapa o concorrente enviará um trabalho de cada espécie. Publicados todos os trabalhos, serão apreciados por um Juri colectivo e classificados por ordem de valores numa escala de pontos. Depois de esta se publicada, cada concorrente enviará nova série de trabalhos, procurando produzir de molde a melhorar ou defender a sua posição na tabela.

E assim sucessivamente, até à 5.<sup>a</sup> e última etapa. Haverá vários prémios, constituídos por algumas Taças e Obras literárias. O vencedor de cada etapa terá também um prémio, independentemente do que lhe couber na classificação final, e todos os concorrentes receberão um diploma de honra. Para decididores também serão instituídos prémios. Vão-se preparando, pois, que o Regulamento sairá breve.

## Palavras cruzadas

(Ao prezado Amigo e dedicado Cruzadista JOTA DE FARO, agradecendo o retornado.)

IN.º 17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

Enunciado:

Horizontais: 1 — círculo luminoso em volta da Lua; 2 — applique; 3 — borboleta diurna; carácter; 4 — lute; ave palmide, espécie de pato; 5 — doença caracterizada por enfocações intermitentes; alvo; 6 — barrer o forno depois de aquecido; duas consoantes; 7 — nem; ajuste; 8 — planta frutifera do Brazil; comida; 9 — preposição; maldade; 10 — certo; anagrama de Rita; 11 — oliveira.

Verticais: 1 — hesitara; 2 — agarra; carta de jogar; 3 — com perversidade; 4 — enfeitariam; 5 — nota musical (antiga); 6 — sensualidade; 8 — cã (príncipe); cumpra; 9 — composição poética; embaraçai; 10 — compensar; 11 — aposento triste e sombrio.

### SOLUÇÃO DO N.º 12

Horizontais: 1 — este; fera; 2 — seu; fel; sem; 3 — tu; revoa; só; 4 — mliada; 5 — bom; oia; 6 — motor; lírio; 7 — mor; dia; 8 — repara; 9 — mó; saber; sa; 10 — ora; seu; só; 11 — Rosa; essa.

Verticais: 1 — este; amor; 2 — seu; bom; oro; 3 — tu; motor; as; 4 — ramores; 5 — fel; pás; 6 — revir; saber; 7 — loa; réu; 8 — adoidar; 9 — és; abris; ss; 10 — res; aia; só; 11 — amor; rosa.

### DECIFRADORES

Gar-Raffe, Alvarinto, Pimpim, Laruce, Agnus Matntus, Biscaro, Copofónico, Criança Alegre, Dropé, Erbelo, Fragal, Lucimar, M. A. P. M., Morenita Rei Viola, Rotie, Sinhá Duro, Aljofe, Ignotus Sma, Lérias, Satanaz, Já Mexe, E'jipo, Fosquiha, Fernambelo, Juca, Faro, José do Canto, Doralvas, A. L. C. Paeatõ, Azul de Lisboa, Azul do Pôrto, Vitoriano, Jôia de Faro, A. Siãhgam, Ariedam, Atrazado, M.<sup>me</sup> Ariedam, Don Zé Franuli, Otebio, P. de Iakin e Quico.

autores e réus nas seguintes proporções: — vinte octogésimas partes aos autores; onze octogésimas partes ao réu José Pinto Teixeira de Abreu; uma octogésima parte a cada um dos réus Isaura Pereira de Sousa e marido, Mamede de Sousa Oliveira, Maria Celeste Pereira de Sousa e marido, Manuel de Sousa Oliveira Júnior e esposa, Amadeu de Sousa Oliveira, Perpétua Pereira de Sousa e marido, Anibal de Sousa Oliveira e Paulina Matos Pinto e marido; dez octogésimas partes à ré Rosa Pereira da Costa; dez octogésimas partes à ré Alzira Pereira da Costa e marido; dez octogésimas partes à ré Isaura Pereira e marido, e dez octogésimas partes à ré Camila Pereira e marido; que os ditos prédios não podem, por sua natureza e por virtude da lei, ser divididos, não convindo aos autores permanecer na indivisão. Em consequência do exposto e pelos presentes éditos de quarenta dias, que começarão a contar-se do dia em que se publicar o segundo anúncio acerca deste objecto, fica citado o referido réu ausente Mamede de Sousa Oliveira, para no prazo

de dez dias, posterior ao dos éditos, contestar a aludida acção, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda dos prédios indivisos atrás indicados.

Guimarães, 22 de Abril de 1942.

O Chefe da 2.<sup>a</sup> Secção,  
**Serafim José Pereira Rodrigues**

VERIFIQUEI. 117

O Juiz de Direito substituto,  
**Teodoro Teixeira Pita.**

## Compre-se

Uma locomóvel ou semi-fixa de 50 a 70 cavalos.  
Dirigir a NUNES & NUNES, L.DA SUCESSOR.

Gatões — Montemor-o-Velho. 116

## VENDE-SE

Para efeito de partilhas, na Rua de Arceia, 3 prédios pequenos, com os n.ºs 60, 62 e 64.

Na Avenida da Cadeia Nova, um prédio de azulejo com quintal, composto de 2 andares, e águas furtadas.

Na Freguesia de Souto, Santa Maria, a propriedade denominada do Fôjo, com o rendimento de 2 carros e meio de medidas.

Falar na Rua Gravador Molarinho, 89, 43. 115

## OURIVESARIA SOUSA

TELEF. 50

MODELOS MAIS ARTÍSTICOS EM PRATAS OURO E JOIAS

AOS MELHORES PREÇOS

JOALHEIROS FABRICANTES SOUSA & COELHO

A CASA QUE MAIS SE IMPÕE PELO SEU FABRICO EM JOIAS

e a que paga a cobrir todas as ofertas

-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --

## JOSÉ DE MELLO & CA

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO. IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais